



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL



CAFÉ DO PARANÁ

Abril/16

2º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2016

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL das regiões cafezeiras realizaram os trabalhos de campo durante do mês de abril de 2016 coletando informações para a projeção de produção da próxima safra.

1. RESULTADOS

TABELA 01 – PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2016

Safra 2016	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	50 500	168 000
Área em Produção	47 300	155 200
Área em Formação	3 200	12 800
Previsão de Produção	1,0 a 1,1 milhões sc60kg	
Produtividade Média	23,6 sacas/ha	

2. ÁREA E PRODUÇÃO

O segundo levantamento confirma que área plantada com café no Paraná totaliza 50.500 hectares, o que aponta uma redução de quase 5% quando comparada com a safra 2015. A erradicação de áreas improdutivas, a renovação de talhões e a necessidade de adoção de tecnologia mecanizada são os principais fatores que motivam a redução.

A previsão da área em produção para 2016 é de 47.300 hectares, cerca de 9% superior a cultivada na safra 2015. A incorporação de lavouras podadas intencionalmente pelos produtores e que agora se somam à área produtiva explica o aumento de área. A produção estimada para a colheita em 2016 é de 1,0 a 1,1 milhões de sacas, ou 13% inferior ao ciclo anterior. A redução se deve basicamente a bienalidade negativa da produção de café.

As três principais Regiões produtoras de café no Paraná são: Núcleo Regional de Jacarezinho localizado no Norte Pioneiro com 57% da área plantada e 57% da produção prevista, Núcleo Regional de Cornélio Procopio, também no Norte Pioneiro e que cultiva cerca de 10% da área plantada e produz 10% do total estimado e Núcleo Regional de Londrina, no Norte do Paraná com cerca de 8% da área plantada e 10% da produção prevista.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como pode-se observar na TABELA – 02 as precipitações foram acima da média entre dezembro e fevereiro nas principais regiões produtoras, o que foi favorável para o desenvolvimento da cultura. A partir do mês de março as chuvas diminuíram, e em abril se configurou uma estiagem que perdurou por quase todo o mês. As precipitações mais significativas só ocorreram a partir do dia 25.

TABELA 02 – PRECIPITAÇÕES MENSALIS (mm)

Meses	Dezembro		Janeiro		Fevereiro		Março	
Regiões	Normal	Ocorrido	Normal	Ocorrido	Normal	Ocorrido	Normal	Ocorrido
Apucarana	200 a 250	296	175 a 200	560	175 a 200	331	125 a 150	137
Cornélio Procopio	175 a 200	162	175 a 200	250	150 a 175	280	125 a 150	112
Ivaiporã	175 a 200	245	175 a 200	201	150 a 175	217	125 a 150	83
Jacarezinho	175 a 200	207	175 a 200	315	150 a 175	325	125 a 150	86
Londrina	200 a 250	341	175 a 200	440	150 a 175	301	125 a 150	129
Maringá	200 a 250	317	150 a 175	318	150 a 175	252	125 a 150	100
Umuarama	175 a 200	304	150 a 175	208	125 a 150	240	100 a 125	103

Fonte: IAPAR, SIMEPAR

Segundo relatos dos técnicos de campo do DERAL as condições climáticas foram favoráveis para a cafeicultura até o momento. Na Região de Jacarezinho, alguns produtores estão optando em antecipar os trabalhos de colheita, assumindo assim o risco de eventuais descontos na hora de receber pelo produto.

Com relação às cotações, o preço médio mensal recebido pelo produtor paranaense em abril de 2015 foi de R\$ 387,78 a saca de 60 quilos. Em abril de 2016 a cotação foi 3,72% superior, ou R\$ 402,20 por saca.

Curitiba, 29 de abril de 2016.

Marcelo Garrido Moreira
Economista – SEAB/DERAL